

Perpetuidade

Sempre tive convicção do que desejava e as pessoas que almejava que estariam presentes para presenciar meu triunfo.

Fiz muitos planos, executei alguns, mas em todos os objetivos dei o máximo de mim. Atualmente estou desestabilizada, pois eu contava com a presença física de todos os meus familiares, hoje faz vinte e três dias que meu irmão caçula partiu, minhas lágrimas são testemunhas da minha indignação, revolta e tristeza.

Às vezes penso que se tivesse cursado Direito em 2009 a vida seria diferente, que eu já estaria formada e minha mãe e meu irmão estariam vivos.

Tudo que fiz foi em prol de conceder uma vida confortável a todos, eu trabalhei e me esforcei além do limite para acelerar a concretização, porém há coisas que não dependem exclusivamente da gente, sinto impotência e frustração.

Tenho orgulho de cada componente da minha família e os aceito exatamente como são, os amo de maneira incondicional e genuína!

Para mim estaremos eternamente juntos porque o elo que nos une além de perpétuo é imortal, o verdadeiro amor jamais finda.

Passamos muitas tribulações, todavia tínhamos uns aos outros.

Devido a tudo, eu quis proporcionar algo melhor a todos, fui cruelmente impedida de realizar essa dádiva.

É complexo imaginar um futuro sem eles, falar de quem se ama no passado é extremamente doloroso.

É torturante ter que recorrer a fotos quando a saudade incomoda.

Eles são mais do que recordações e lembranças e estarão eternamente conosco.

Eles permanecerão como integrantes do clã e nunca diremos adeus, porque nos reuniremos novamente algum dia.

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/perpetuidade>